

## NEOLOGISMO E SINTAXE - A INDETERMINAÇÃO

*Antônio José dos Santos Júnior* (UERJ)  
antoniuse@yaho.com.br

Neste trabalho, discutiremos a relação entre os processos de indeterminação do sujeito e/ou do agente em Língua Portuguesa e o fenômeno neológico. Para tanto, basear-nos-emos em nossas considerações de Santos Júnior (2010) acerca dos processos de indeterminação. Esta reflexão é basicamente teórica, visando relacionar que tipos de indeterminações podem ser alvo de um processo neológico e, dentre elas, em quais o neologismo é mais frequente. Analisaremos, basicamente: (I) se o SN sujeito (na indeterminação do agente) pode ser trocado por neologismo que lhe seja sinônimo; (II) se o sujeito indeterminado pode ser parafraseado por uma estrutura “não prevista” ou “original” (neologismo); (III) se há favorecimento ou prejuízo aos neologismos formais ou aos conceptuais em estruturas em que se indetermina o sujeito e/ou o agente em português.